



“AS INTERFACES DA HOMEOPATIA” – MESA REDONDA “EXERCÍCIO DA PROFISSÃO – LEGALIDADE E ÉTICA”

Dr^a. Glória André Feighelstein

Dr^a. Glória André Feighelstein

Cirurgiã-Dentista Homeopata Presidente da ABCDH-RJ Membro
Titular do Instituto Hahnemanniano do Brasil Professora
Responsável pela Cadeira de Homeopatia das Faculdades de
Odontologia das Universidades Salgado de Oliveira e São José –
Niterói e Rio de Janeiro – RJ Coordenadora do Curso de Pós-
Graduação de Homeopatia em Odontologia – ABO-RJ

Homeopatia – sua aplicação na Odontologia. “Novidade” que gera
polêmica à cerca de funções e limites de aplicação que podem se
transformar em possíveis invasões éticas.

O Curso de Odontologia no Brasil – A formação universitária

O Código de Ética Odontológico – Direitos Fundamentais e
Atribuições Específicas.

Prescrições de Medicamentos.



O Cirurgião-Dentista encontra nos princípios Homeopáticos uma grande perspectiva terapêutica, não só em sua aplicação em primeiro nível, como também, visando um tratamento de uma forma holística, uma importante possibilidade preventiva alcançada através do equilíbrio do paciente.

A Homeopatia não é um sistema limitado, e sim um sistema grandioso e abrangente, onde o TODO está sempre presente, e assim, nos leva muito além do organicismo habitual.

O Universo do Cirurgião-Dentista é tão dinâmico, que quando interage com outras áreas, o faz de uma forma tranqüila e harmônica. O Bom Senso e a Ética nunca estarão ausentes, porém sem entraves ou limites às possibilidades curativas e profiláticas a favor do Paciente.

A Expansão da Homeopatia na atualidade é consequência de seus próprios méritos, juntamente com a abnegação de seus seguidores, além da consciência, autonomia e liberdade de nossa sociedade exaurida de antagonismos radicais.

Anteriormente a Homeopatia era tida como àquela maneira sem fim de curar, através de medicamentos feitos de “água e açúcar”, sem estrutura e sob conceitos especulativos.

Hoje se transforma, nesta mesma sociedade, numa Ciência séria, assentada em bases sólidas e leis naturais, com experimentação e comprovação e farmacotécnica especializada.



É, a Odontologia não pode prescindir destes princípios, já que é extremamente correta em sua constituição e rigorosa na elaboração de trabalhos científicos.

A sabedoria em sua aplicação, abrirá um leque de possibilidades, que serão bem maiores, se complementadas e harmonizadas com a área médica de uma maneira geral.

Hahnemann nos deu os Princípios para meditarmos e praticarmos baseando-se na missão dos profissionais que se identificam como os verdadeiros ideais de saúde.

Kent, já afirmava que o paciente devia ser visto não meramente com os olhos, mas sim assimilado com a mente e a razão. Quem sabe, melhor também o coração, não se relacionando unicamente na doença ou mesmo no doente, porém na pessoa com todo seu potencial, formando-se então, Cirurgiões-Dentistas e Médicos, como Verdadeiros Restabelecedores da Saúde de um Modo Integral.

“A soma total do homem se encontra no seu entendimento e em seu coração, no que pensa, no que ama e não há nada mais no homem...”(Kent).